Alô FOLHA
www.folhape.com.br
alofolha@folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grupo EQM
A força do trabalho

08/01/2012

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 3 Data: 08/01/2012

Protestos contra abusos estão marcados

Após a grande mobilização no ano passado, grupos que se organizam, sobretudo, por meio de redes sociais prometem não deixar a peteca cair e continuarão com as manifestações anticorrupção no Recife, neste ano. Na tarde desta segunda-feira, haverá um protesto na avenida Agamenon Magalhães, no Derby, contra corrupção. Apesar de não haver uma pauta definida, o grupo - denominado Commotum - já havia conseguido a confirmação de cerca de 500 pessoas no evento, até a sexta-feira.

Já a Organização Pernambucana Contra Corrupção (OPECC), que tem articulado as marchas anticorrupção na Capital, está trabalhando num abaixo-assinado contra o aumento de 62% nos salários dos vereadores do Recife. Segundo um dos membros do grupo, Karlos Bungenstab, a petição já conta com mais de dez mil assinaturas e será entregue ao Ministério Público de Pernambuco. "O abaixo-assinado servirá como base para outros movimentos cobrarem pelo veto do aumento", afirmou Karlos.

Allan Torres/Arquivo Folha

CÂMARA do Recife será foco de mais um manifesto

O Diretório Acadêmico de Direito da Universidade Federal de Pernambuco também está organizando um protesto contra o aumento aos vereadores, para o dia 1° de fevereiro - dia da primeira sessão ordinária da Câmara Municipal no ano, em frente à Casa de Joaquim Nabuco. Em apenas dois dias de organização, cerca de 1.500 pessoas confirmaram presença na manifestação. De acordo com o DA Demócrito de Souza Filho, o objetivo da ação é "expressar o sentimento de repúdio, comum a todo cidadão recifense, ao abusivo aumento salarial aprovado pelos vereadores". O reajuste é baseado na Constituição, que prevê pagamento de até 75% dos salários dos deputados estaduais.

"Apesar de o ato ter sido conduzido dentro da legalidade, deve-se levar em conta que o aumento absurdo não se coaduna com os princípios norteadores da administração pública, inclusive, por um assunto tão importante ter sido votado apenas no apagar das luzes do ano legislativo, na qualidade de matéria extra-pauta, numa clara tentativa de impedir repercussões e manifestações contrárias. Tal atitude só aumenta o anseio de afirmar abertamente o sentimento de indignação que acomete a população desta cidade. Faz-se necessário declarar o fracasso dos legisladores municipais neste intento", declarou o DA, em comunicado.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 08/01/2012

A hora é de traçar estratégias para as eleições

No Recife, o quadro eleitoral segue indefinido tanto no campo governista quanto na oposição

MANOEL GUIMARÃES

Com o ano eleitoral de fato começando, encerra-se o velho mantra de que "2012 só se discute em 2012". A partir de agora, caciques de todos os partidos devem se reunir para traçar estratégias para o pleito, e consequentemente consolidar - ou não - todas as especulações que cercaram as disputas municipais ao longo dos últimos três anos. Análises de conjuntura vão ganhando forma, e as previsões dos cenários chegam em sua reta final. No Recife, o quadro eleitoral segue indefinido, tanto no campo do Governo quanto na oposição. O prefeito João da Costa (PT) não tem a garantia de candidatura por seu partido, apesar de ter o direito à reeleição.

Petistas como o deputado federal João Paulo - antecessor, padrinho político e atual desafeto do prefeito -, o senador Humberto Costa e o secretário estadual de Governo, Maurício Rands, sempre têm seus nomes especulados. Tal fato serviu como mote para os partidos da base aliada lançaram seus pré-candidatos, tumultuando a harmonia no grupo. Sílvio Costa Filho (PTB), Fernando Bezerra Coelho (PSB), Paulo Rubem Santiago (PDT), Cadoca (PSC) e André de Paula (PSD) são alguns dos nomes da base que têm sido veiculados pela Imprensa.

BASE aliada já contabiliza vários pré-candidatos

O clima de racha na Frente Popular pode se tornar uma realidade, segundo o cientista político Hely Ferreira. "É possível que haja um cisma na aliança que está na Prefeitura do Recife. Isso se deve a dois motivos. Primeiro, que é natural que os partidos queiram conquistar espaço para se mostrar, e esse espaço é nas eleições municipais. Mas tem o desgaste da atual administração. Se esse des-

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 08/01/2012

Arthur Mota/Arquivo Folha

HELY avalia que o clima de racha na Frente Popular pode se tornar realidade

gaste não fosse tão claro, a tendência era os partidos quererem compor, até para tirar proveito pós-eleição. Mas quando há um desgaste assim, todo mundo se lança pré-candidato, por achar que tem muito mais chance de vitória que o atual prefeito. Só lá na frente é que as coisas vão se consolidando, e quem tiver ocupado um papel de destaque poderá de fato se lançar", avalia. "A aliança deve partir unida, a todo custo. Pode até rachar depois, mas eles farão o esforço para não perderem a Prefeitura do Recife", aposta.

O analista acredita que a troca de candidato por parte do PT não será tão prejudicial como vem sendo anunciado. No entanto, pondera que o partido terá que dar explicações pela estratégia. "Existem pesquisas mostrando que a aversão do povo não é com a aliança, no caso a Frente Popular, mas sim com a atual administração. Isso significa que se houver uma troca de candidato, pode ter uma chance de vitória maior. Hoje também tem chance, mas teria mais dificuldade. Com a troca de candidato, essa eleição seria de favas contadas. Claro, trocar também pode ser um atestado de incompetência, mas trocando ou não o candidato, o desgaste será enfrentado", analisa Hely.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 08/01/2012

Oposição quer mais de um nome

Pelo lado da oposição, a principal dúvida do grupo é sair com um, dois ou três nomes para o pleito deste ano, que se juntariam em um eventual segundo turno. Enfraquecido, após as últimas eleições, o grupo aposta na fragilidade da gestão de João da Costa para tentar retomar o poder. A estratégia, entretanto, não é a ideal, na visão do cientista político Adriano Oliveira.

"Não podemos desprezar a força de João da Costa. Muitos atores da oposição consideraram que o prefeito não tem condições de ser reeleito. Esse é o grande erro da oposição. Hoje, apesar das pesquisas colocarem o prefeito com baixa avaliação e percentual reduzido de intenção de votos, ele tem chance de ser reeleito. Não será uma surpresa se vier a ser", analisa.

Oliveira também critica a postura da oposição, de somar os votos dos seus candidatos - entre eles Mendonça Filho (DEM), Raul Henry (PMDB), Raul Jungmann (PPS) e Daniel Coelho (PSDB) - para chegar a um percentual superior ao do prefeito. "Esse é outro grande erro dos estrategistas da oposição. Não se soma votos de candidatos. O que é preciso fazer é verificar quais são os candidatos que têm potencial para derrotar João da Costa e o PT, além de também derrotar o deputado federal João Paulo (PT) e o governador Eduardo Campos (PSB). O que temos que ver não é a quantidade de candidatos, mas quais têm chances de derrotar João da Costa e quantos candidatos são necessários. Eu aconselharia a oposição a ter, no máximo, dois candidatos", destacou Oliveira.

> **TÁTICA** é juntar os votos dos candidatos no 2º turno

Para Hely Ferreira, a briga entre João Paulo e João da Costa tende a ser foco dos opositores nos debates eleitorais. Contudo, lembra que a estratégia terá prazo de validade. "A briga dos Joões vai ser um problema muito explorado pela oposição, mas uma coisa é você ter o mote, outra é saber como usar. A questão é que todo mundo da oposição acha que pode ser candidato porque a gestão está desgastada. Se permanecer esse cenário, com João da Costa como candidato único, ele consegue se reeleger. E a oposição sairia muito fragilizada. Acho que se ela sair com mais de dois candidatos, o beneficiado será o atual prefeito", ressalta Hely.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 08/01/2012

Derrota do PT atrapalharia Campos

O voo em céu de brigadeiro do governador Eduardo Campos (PSB) deverá continuar em 2012, na avaliação dos cientistas políticos. Isso se deve aos altos índices de avaliação do socialista, especialmente na Capital. Para Hely Ferreira, Eduardo não vai se expor no pleito nem achar que seu teste de fogo será a eleição municipal. Porém, tem interesse em manter a Prefeitura do Recife nas mãos do PT.

"Uma derrota do PT atrapalharia em tudo os planos de Eduardo. O PT estaria fragilizado numa capital onde você tem o governador mais bem avaliado do País, com todo o cenário de que deseja disputar um cargo majoritário a nível nacional. Além do mais, o PT ganhando a Prefeitura, não teria força para barganhar o Governo do Estado, e o governador vai tentar costurar isso, pois tem interesse de emplacar um candidato do PSB em 2014. Se o PT quiser rachar, que rache", justifica Ferreira.

Tomando por base este raciocínio, Adriano Oliveira define o prefeito João da Costa (PT) como o candidato ideal para o governador. "Eduardo não vai querer dividir a vitória no Recife com o PT, com Humberto Costa, com João Paulo. Ele vai querer dizer que ajudou a recuperar o prefeito, para o PT continuar a depender dele. Qual a razão de ele não ter candidato no Recife? Porque ele quer terminar essa eleição no primeiro turno e dizer que levou o prefeito à vitória, para depois se consolidar e eleger seu sucessor em 2014, que não será do PT", destaca.

ADRIANO diz que o governador quer o PT em suas mãos

Sobre os possíveis voos majoritários de Eduardo em 2014, Adriano dá como certa que o socialista disputará a Presidência da República. "Eduardo não vai esperar até 2018, e nem pelo PT, para conquistar um mandato a este nível. Mas Eduardo tem que ter a ciência de que ele não pode errar, e que vai lidar com o questionamento do eleitor nacional e da mídia nacional. Ele não pode errar, principalmente na sua imagem de político moderno, que pensa o Brasil para o futuro e tem práticas diferentes do coronelismo. Se ele construir essa imagem, certamente ele terá condições de vir a ser o candidato à Presidência", aponta Adriano.

"O melhor momento para Eduardo disputar a Presidência é agora, tendo um mandato bem avaliado. É melhor disputar a Presidência, para perder ou para ganhar. Até para consolidar o nome nacionalmente e se livrar da sombra de Ciro Gomes (PSB)", completa Hely.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Cidadania Pag. N° 7 Data: 08/01/2012

ARTIGOS

Calendário de lembranças

PEDRO NUNES FILHO*

Recife acaba de ganhar um bem cultural de valor inestimável: belíssimo calendário, editado pela Fac Form, para o ano de 2012. Trata-se de obra de arte singular, elaborada com criatividade e requinte gráfico sem igual, mostrando fotografias antigas do Recife. São três peças que se conjugam, cada uma possuindo utilidade própria: calendário, agenda e cartões postais, presente que o empresário Chico Nunes, em envelope personalizado, oferece a amigos, clientes e instituições merecedoras de sua distinção. Um mimo!

A peça causa impacto pela riqueza de detalhes e estética. O texto explicativo de cada conjunto de fotos, escrito em linguagem poética, encanta. Ao mostrar o ontem, além do impacto visual, o Calendário de Lembranças, sem ser intenção de seu criador, desperta a necessidade de alguma reflexão crítica sobre o momento em que a Cidade do Recife está vivendo. As fotos, em preto e branco, mostram meios de transporte, arquitetura, urbanização, indumentária, comunicação, educação e lazer. Vê-se que a cidade, há pouco mais de um século, ainda era um espaço urbano humanizado onde se vivia bem.

O que mudou? Tudo. Embora as tecnologias tenham avançado, parece que não somos mais capazes de fazer o que fazíamos outrora. Sequer somos capazes de manter o patrimônio que as gerações de ontem nos deixaram como legado precioso.

Fotos do Zepelin sobrevoando ruas, trilhos de bondes cortando avenidas, pequenos ônibus, automóveis, trânsito organizado, pedestres indo e vindo são testemunhos de uma cidade, em época de pouca ou quase nenhuma tecnologia, mas rica em personalidades e lideranças positivas.

Arquitetura imponente, prédios e igrejas com fachadas de excelente bom gosto. Equilíbrio e harmonia se conjugam para proporcionar bem estar à população da urbe com ares de espaço urbano civilizado. As ruas aparecem impecavelmente limpas, não só porque o serviço público era eficiente, mas porque o povo desfrutava de um mínimo de educação e não se permitia sujar os passeios públicos. Nenhum prédio degradado, pichado ou em ruínas.

População vestida de branco, cor bem adequada para os rigores do clima tropical. Nenhum transeunte andrajoso. Imponentes, Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio e Rádio Clube informavam ao povo, enquanto o Ginásio Pernambucano educava gerações que brilhavam em conhecimento e competência profissional. Carnaval sem excessos, nem multidões movidas a álcool e drogas.

Olhando bem, Recife resta uma cidade degradada em todos os aspectos: urbanização completamente sem controle, trânsito caótico, violência que assusta a população, lixo aos montes, pichações, prédios em ruínas, povo mal educado, autoridades municipais relapsas e pouco vocacionadas para a gerência da coisa pública e manutenção de serviços indispensáveis à vida comunitária. Com relação ainda aos políticos que, ao longo de três décadas, vêm comandando de forma desordenada a municipalidade, peço vênia para valer-me de uma frase de Saramago: "Por cima, lhes sobram rendas, por baixo, nem fraldas têm."

Se por um lado alegra-me folhear este magnífico Calendário de Lembranças, por outro, não posso deixar de fazer essas reflexões, mesmo sabendo que elas doem e contrastam com o momento de regozijo em que a Cidade do Recife recebe peça publicitária editada com o tanto carinho e, melhor ainda, sem contar com um centavo de dinheiro público.

Ao invés de lamentos, resta-nos lutar por uma urbanização planejada e bem conduzida. No mais, repensar o processo político equivocado que se instalou nesta cidade, como um ninho de ratos que tudo destrói nas caladas da noite.

*Advogado e escreve aos domingos.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Programa **Pag. Nº** 2 **Data:** 08/01/2012

Foco

Simone Lima

Colaboração de MARIANA FONTES

E-mail: socialfolhape@gmail.com ■ Telefone: 34255848

ESTRATÉGIA IDEOLÓGICA

Entre as apostas da #NovaPolitica em âmbito regional, um possível espaço eleitoral que a não candidatura de João Paulo venha a deixar vago nas eleições municipais. O grupo estaria apostando justamente nos eleitores insatisfeitos com João da Costa, mas que não votam na oposição (DEM, PMDB, PPS, PSDB) de jeito nenhum.

FOLHA DE PERNANBUCO

Capa Pag. Nº 1 Data: 08/01/2012

ELEIÇÕES 2012

Previsão não é nada boa para gestores envolvidos em improbidade administrativa

POLÍTICA Página 3